

CORPUS CHRISTI

O Papa e a imigração

Morto em abril, Francisco virou um dos principais temas dos tapetes que foram confeccionados em Flores da Cunha, sábado. Chegada dos italianos ao Estado, há 150 anos, também foi lembrada.

Página 8



Pioneiro

AO
TEU
LADO

LIMPA NOME

Ação quer reduzir inadimplência nas principais cidades da Serra

Contas atrasadas atingem mais de 250 mil pessoas nos cinco municípios mais populosos da região. Mutirão do Serasa, em parceria com instituições financeiras, segue até dia 30 e promete descontos que chegam a 97%. **Página 4**

EDUCAÇÃO



Com a meta de ampliar atendimentos

Criado para auxiliar no desempenho escolar de crianças da rede municipal com algum transtornos de aprendizagem, Cemape completou o primeiro ano em Caxias. **Página 7**

EXPOBENTO E FENAVINHO

Encerramento com recorde de visitantes

Mais de 280 mil pessoas prestigiaram as feiras, em Bento.

Página 4

TATTOOFEST

Tem mais em 2026

Festival, que reuniu 300 artistas e 4 mil pessoas nos Pavilhões da Festa da Uva, teve segunda edição confirmada para o ano que vem.

Página 9





EDELHAUS, DIVULGAÇÃO

Cozinha com novo comando

O chef Lucas Geovane Hansen está de volta à Edelhaus. O profissional fez parte da equipe inaugural do restaurante do Complexo Edelbrau, em Nova Petrópolis, em 2016, e agora retorna para liderar a cozinha com uma proposta autoral e renovada.

O novo cardápio reforça a presença da cerveja artesanal como um dos principais ingredientes dos pratos, uma característica da Edelhaus, e

traz receitas típicas alemãs e sobremesas como a torta alemã com calda de cerveja de mel, uma novidade da Edelbrau.

Com as mudanças, a expectativa é de crescimento anual entre 15% e 20% nos próximos três anos.

– A Edelhaus já é um espaço consolidado na cidade, reconhecida por sua qualidade e pelo vínculo com a comunidade local. Agora, buscamos am-

pliar o fluxo de visitação, com o objetivo de fortalecer ainda mais a presença do restaurante como referência gastronômica no município – destaca.

Lucas é formado em Gastronomia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Iniciou a trajetória aos 15 anos como freelancer em cozinhas locais. Ele é também responsável pela administração dos restaurantes do Parque Aldeia do Imigrante.

Unicred no Villagio

A Unicred Integração chega ao Villagio Caxias na próxima sexta-feira. A unidade, com 144 metros quadrados, ficará ao lado da Usaflex, e atenderá das 12h às 20h.

Com quatro colaboradores, a agência no shopping será a terceira no município e a 21ª do país. É também o único estabelecimento da área financeira dentro do shopping.



UNICRED, DIVULGAÇÃO

Gás natural

O diretor comercial da Sulgás, Charles Netto, palestra hoje na reunião-almoço da CIC Caxias. Ele apresentará os diferenciais do gás natural, o papel no fortalecimento das

indústrias e como a Sulgás vem ampliando investimentos e expandindo a rede na região, além da entrada do biometano como fonte renovável.

Mais em ciccaxias.org.br.

Temporada

O começo oficial do inverno, na sexta-feira, e a previsão de uma estação com frio mais intenso do que em anos anteriores, anima o setor enoturístico. Com temperaturas mais baixas, a tendência é de maior consumo de vinhos (especialmente os tintos) e, por isso, o Grupo Família Valduga espera um incremento de até 30% nos negócios.

A expectativa é de crescimento em torno de 10% na venda de vinhos e de 20% no número de visitantes no complexo em Bento Gonçalves em relação ao mesmo período de 2024.

Conforme o diretor comercial da Família Valduga, Nelsir Carlos Kuffel, além do apelo tradicional da estação, a retomada do turismo após a enchente do ano passado também contribui para a estimativa positiva.

O complexo tem pousada com 31 apartamentos e os restaurantes Maria Valduga, LUI Gastrô Winebar e LORO Cucina, além de uma gelateria.

Setor eletroeletrônico

O diretor da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), Régis Sell Haubert, estará no Conexão Tendências, evento do Simecs, na sexta-feira. Ele

abordará as tendências globais que moldarão o futuro do setor eletroeletrônico no Brasil e no mundo.

O evento será às 8h. Mais informações: simecs.com.br.

50 anos em livro

Os 50 anos do Sindilójas de Bento Gonçalves serão eternizados em livro. O lançamento ocorre amanhã, data do aniversário da entidade, no salão nobre da prefeitura de Bento Gonçalves.

Além do registro histó-

rico, a obra representa uma homenagem a quem escreveu a história do comércio varejista da região.

A publicação reúne, ainda, depoimentos dos prefeitos dos 11 municípios que compõem a base territorial do Sindilójas.

Nova agência em São Paulo com expertise da Serra

Com reconhecida atuação no mercado da Serra, os publicitários Carla Segalla de Lima, Maurício Fischer Costa, Renata Sikorski e Indaiá Lopes Gonçalves alçam novos voos e desembarcam em São Paulo. Os quatro acabam de abrir a Terrana – Raízes Criativas, uma agência especializada em branding estratégico.

Marca, posicionamento de marca e campanhas, brandbook e manuais de aplicação de marca, naming, slogan e desdobramentos

de marca estão entre os principais produtos do novo negócio que tem atuação nacional. A escolha por São Paulo se deve a uma decisão estratégica de estar entre os grandes centros.

Carla, Maurício e Renata lideram a operação criativa da Terrana e também estão à frente da agência Macaw Marketing Vivo e da produtora audiovisual Casa Mar, ambas sediadas em Caxias do Sul. Indaiá é a Head of Brand Strategy do novo empreendimento.



TERRANA, DIVULGAÇÃO



PRONTO PARA
ATIVAR O MELHOR
DO SEU MOTOR?

Então aponta a câmera pro QR Code
e descubra tudo sobre a **nova gasolina
aditivada da SIM.**



SIM
ATIVA
GASOLINA ADITIVADA

Passe em um **posto SIM**
e comprove a diferença.

SEU BOLSO Cinco cidades mais populosas da Serra reúnem 253 mil inadimplentes; 44% está em débito com bancos

Mutirão para negociar dívidas

LUCA ROTH
luca.roth@pioneiro.com

Mais de 250 mil pessoas estão inadimplentes nos cinco municípios com mais habitantes da Serra. Desse número, 44% têm dívidas com bancos. Os dados foram disponibilizados pela Serasa, que desde o último dia 17 realiza um mutirão em parceria com 50 instituições financeiras para negociação das contas em atraso. A iniciativa ocorre até o dia 30 (veja mais ao lado).

Da lista, que inclui Bento Gonçalves, Farroupilha, Vacaria e Canela, Caxias do Sul, a maior cidade da região, carrega o maior percentual de inadimplência com bancos: 45,6% – o equivalente a 70.944 pessoas. O índice é semelhante ao estadual, que também ultrapassa os 40%. São 1,585 milhão de gaúchos, que somam mais de R\$ 3 milhões de dívidas.

O especialista em Finanças Pessoais da Serasa, Thiago Ramos, explica que, neste caso, tratam-se das dívidas “mais pesadas”, envolvendo valores e juros mais altos. A ação promove desconto de até 97%, conforme a Serasa. No Rio Grande do Sul, as instituições financeiras estão oferecendo 16 milhões de opções aos devedores.

MARCELO CASAGRANDE, BANCO DE DADOS



A ação promove desconto de até 97%, conforme a Serasa

NÚMEROS NA SERRA

	Inadimplentes	Inadimplentes com bancos
Caxias do Sul	155.572	70.944 (45,6%)
Bento Gonçalves	36.143	14.821 (41%)
Farroupilha	19.472	8.676 (44,5%)
Vacaria	24.034	9.330 (38,8%)
Canela	18.501	7.924 (42,8%)
Total:	253.722	111.695 (44%)



COMO PROCEDER

Canais oficiais

■ Site: serasalimpanome.com.br

■ WhatsApp: (11) 99575-2096

■ Correios: pode-se negociar dívidas do Serasa Limpa Nome nas 10 mil agências dos Correios no país, mas tem que pagar taxa de R\$ 4,20 por conta e R\$ 3 por consulta a acordos (reimpressão de 2ª via de boletos).

Pelo aplicativo:

O App Serasa está disponível no Google Play e na App Store.

1º Passo - Baixe o app:

■ Baixe o aplicativo da Serasa no celular (disponível para Android e iOS), digite o CPF e preencha o cadastro. Ao acessar a plataforma, as informações financeiras do consumidor já aparecerão na tela, como possíveis dívidas e pontuação do Serasa Score.

2º Passo - Escolha:

■ Após selecionar a opção “Ver ofertas”, verifique as condições para pagamento com o desconto já aplicado. Basta clicar em uma das dívidas disponíveis e serão apresentadas as opções para renegociar cada débito. Para fazer um acordo, clique no campo “Negociar” de cada uma das ofertas.

3º Passo - Revise e finalize:

■ Escolha a opção e a forma de pagamento. Caso seja boleto, você pode copiar o código, baixar ou solicitar o envio via WhatsApp. Se optar por Pix, selecione o dia para vencimento e a quantidade de parcelas. Confirme as informações, revisando todas as condições, e clique em “Concluir acordo”.

4º Passo - Faça o pagamento:

■ Ao fechar o acordo, deve pagar de acordo com as condições definidas na etapa anterior. Com Pix, clique em “Copiar chave Pix” e cole no aplicativo da instituição bancária para prosseguir.

EXPOBENTO E FENAVINHO

Maior público da história e geração de R\$ 60 milhões

CÉSAR SILVESTRO, DIVULGAÇÃO



A 33ª ExpoBento e a 20ª Festa Nacional do Vinho reuniram 281.229 visitantes em 11 dias

ALESSANDRO MANZONI
alessandro.manzoni@pioneiro.com

Já consolidadas no calendário de eventos da Serra, ExpoBento e Fenavinho de 2025 chegaram ao fim ontem. A 33ª edição de uma das maiores feiras multisetoriais do país e a 20ª Festa Nacional do Vinho reuniram 281.229, o maior público da história, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves. Foram 515 expositores – outro recorde – e uma estimativa de movimentação de R\$ 60 milhões em negócios – expectativa 10% superior a inicialmente prevista.

Os números expressivos são resultado de 11 dias intensos de feira e festa. Além dos produtos e experiências oferecidas pelos expositores de segmentos como moda, variedades, setor automotivo, agroindústria, vinícola e de gastronomia (destes, 40% foram novos participantes com relação à edição anterior), o público também pôde contar com 11 cursos de degustação de vinhos e mais de 25 oficinas gastronômicas de forma gratuita.

Destaque também para as mais de 100 atrações artísticas e o espaço temático do Bodegão, da Fenavinho, que buscou relembrar a cultura da uva e do vinho e compartilhar os hábitos e costumes dos “gringos” em plenos 150 anos da imigração italiana no RS.

– Assim, vamos construindo a continuidade da nossa querida Festa: conectando passado, presente e futuro, em uma relação que ao mesmo tempo valoriza nossa história e raízes, e trabalha para manter viva nossa cultura, transmitindo o legado deixado pelos imigrantes italianos, que tanto nos orgulha, como inspiração para as próximas gerações. Tenho certeza de que todos aqueles que passaram por aqui, erguendo suas taças e brindando conosco, levarão consigo um pouco desse encantamento e do amor pela Fenavinho que une a todos nós – comentou o coordenador da 20ª Fenavinho, Alexandre Miolo.

O anúncio da data das próximas edições deve ocorrer em 30 dias e será feito pelas organizações da ExpoBento e Fenavinho.



Dnit recomendou não construir ponte provisória

Na última quinta-feira (21), a coluna propôs algumas reflexões a respeito da morte de um jovem de 22 anos na Ponte da Cooperação, entre Caxias e Nova Petrópolis. Pois um ofício do Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (Dnit) recomendou expressamente que a estrutura não fosse construída por conta das características da região.

O documento foi assinado pelo superintendente do Dnit no Estado, Hiratan Pinheiro da Silva e encaminhado em 7 de agosto de 2024 às prefeituras de Caxias e Nova Petrópolis. O comunicado foi uma resposta ao pedido dos municípios para aproveitar o material que o órgão rodoviário utilizaria na construção de uma ponte metálica de forma provisória.

O Dnit desistiu de fazer a travessia em parceria com o Exército porque uma nova cheia levou as cabeceiras antes da finalização do trabalho. A conclusão foi de que uma ponte provisória não era



NEIMAR DE CESERO

viável. O órgão apontou que o curso do Rio Cai tem grande quantidade de seixos (pedras de rio) que poderiam forçar uma estrutura provisória em caso de aumento da vazão da água. A solução seria ancorar a estrutura na rocha maciça, o que levaria muito tempo.

A Ponte da Cooperação foi construída com aduelas de galeria postas sobre o leito, sem ancoragem na rocha. Foi uma medida desesperada da comu-

nidade, que projetou e financiou a construção – e contou com o apoio dos municípios – em função das dificuldades econômicas causadas pela queda da ponte da BR-116.

Os próprios projetistas negam problemas de construção, mas afirmam que a estrutura deveria ter sido fechada. Mas algumas perguntas persistem: quem tinha essa informação? Quem, então, deveria fechar? E por que não fechou?

Nova troca

Alda Lundgren deixa neste domingo (22) a presidência da Fundação de Assistência Social (FAS) de Caxias. Ela ocupava o cargo interinamente

desde o último dia 6, quando o então presidente Samuel Avilla, pediu exoneração.

A prefeitura ainda não anunciou quem deve assumir

a função. Alda voltará a exercer a sua função na diretoria de Proteção Social Básica da entidade, onde estava antes de ocupar a presidência.

Obra está nos planos

O governo do Estado pretende lançar um segundo pacote de recuperação da Rota do Sol, contemplando 59 quilômetros entre Lajeado Grande, em São Francisco de Paula, e Caxias do Sul. O primeiro, autorizado na última semana, contempla o trecho de Tainhas a Terra de Areia.

É nesse etapa que deve ser reforçada a encosta no km 158 da rodovia, que gerou

preocupação por risco de deslizamento no ano passado. A solução definitiva passa pela construção de uma nova contenção no ponto, onde houve, inclusive, rompimento de adutora do sistema Marrecas.

O pacote está orçado em R\$ 145 milhões, que sairão do Funrigs, o fundo para reconstrução do Estado. O trabalho tem previsão de início no segundo semestre.



BRUNO TODESCHINI

Disputa pela paternidade

A prefeitura de Caxias rebateu vídeo do deputado federal Maurício Marcon (Podemos) de que ele não foi lembrado por enviar recursos de emendas parlamentares para a compra do Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão (Papi, na sigla em inglês).

No ano passado, Marcon anunciou a destinação de R\$ 1,3 milhão em parceria com o deputado federal Marcel Van Hatten (Novo). O aparelho já estava instalado, mas a homologação pela Agência Nacional de Aviação Civil foi publicada na sexta-feira (20).

Em nota, a prefeitura diz que o repasse ainda tramita na Caixa Econômica Federal e, por isso, a compra do Papi ocorreu com recursos próprios. Quando a emenda estiver disponível, ela deve ser utilizada para a compra de nova esteira de bagagem e novo raio-x.

Prefeitura de Caxias quer discutir Plano Diretor com tranquilidade

Depois de atrasos e polêmicas registradas na última atualização, a prefeitura de Caxias quer analisar e debater com tranquilidade a futura revisão do Plano Diretor. O prazo para a aprovação da nova lei é 2029, já que a versão atual entrou em vigor em 2019. A legislação determina que a renovação ocorra a cada 10 anos. As conversas sobre como o processo vai ser conduzido ainda estão em fase preliminar, mas a Secretaria do Planejamento e Parcerias Estratégicas pretende realizar debates abertos com a comunidade sem a pressão de um prazo para aprovação das regras. A ideia é também trazer

especialistas para compartilhar experiências e dar sugestões. A expectativa é avançar no assunto ao longo do segundo semestre, o que permitiria quatro anos de conversas. Outro objetivo é criar um planejamento específico para a área do aeroporto de Vila Oliva.

A última revisão começou no fim de 2017, quando o Executivo enviou projeto à Câmara, mas as discussões se arrastaram por dois anos. A lei aprovada acabou vetada pelo então prefeito Daniel Guerra e foi promulgada pelo Legislativo. O processo atribulado deixou imprecisões no texto que atualmente geram insegurança jurídica.



PORTHUS JUNIOR

Conferência

A discussão sobre os rumos do planejamento urbano, inclusive, vai ser o foco da Conferência Municipal das Cidades, que ocorre na próxima sexta-feira (27) e sábado (28), em Caxias.

A programação vai contar com painéis e participação de líderes políticos e especialistas em desenvol-

vimento urbano. Na sexta, as atividades ocorrem no plenário da Câmara e, no sábado, na sede da União das Associações de Bairros (UAB).

Ao fim das discussões, serão escolhidos delegados para a conferência estadual, que ocorre em Porto Alegre em agosto.

História em audiovisual

A Câmara de Caxias realiza, na próxima terça-feira (24), a segunda edição do Cine Plenário em 2025. A sessão começa às 19h30, no plenário da Casa, com entrada gratuita.

A iniciativa da Escola do Legislativo busca aproximar a comunidade do espaço público.

Nesta edição, serão exibidos dois documentários da Spaghetti Filmes: *Campo dos Bugres*, sobre a história indígena na região, e *As Pessoas dos Trilhos do Trem*, que resgata memórias ligadas às ferrovias. A proposta é valorizar o audiovisual como ferramenta de memória e transformação social.

Grupo **RBS**FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme SirotskyPUBLISHER
Nelson P. SirotskyCONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo
Filho, Ellen Appel, José
Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel
Recuero, Rodrigo Müzell,
Tiago Cirqueira.CONSELHO DE
ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro
Sirotsky, Sônia Pacheco
Sirotsky, Marcelo Sirotsky,
Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky
(presidente), Fernando
Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo
Corrêa, Gilberto Meiches,
Marcelo D. Ferreira,
Maurício Sirotsky Neto,
Roberto Sirotsky.CEO
Claudio Toigo FilhoCOMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing),
Marcelo Leite (Digital e
Transformação), Marco
Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios),
Mariana Silveira (Gestão
e Finanças), Marta Gleich
(Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

Pioneiro

Fundado em
4 de novembro de 1948Joel Goulart Junior (diretor
regional RBS Caxias),
Greice Parerza (gerente
comercial RBS Caxias),
Trissia Orlovás Sartori
(editora-chefe Gaúcha Serra
e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO

Chefia de reportagem
Carmila Boff
carmila.boff@pioneiro.comCarolina Klöss
carolina.kloss@pioneiro.comEdição
Daniel Angeli
daniel.angeli@pioneiro.comHermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.comMarcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.comMaurício Reolon
mauricio.reolon@pioneiro.comArte e Imagem
Juliana Rech
juliana.rech@pioneiro.comPorthus Junior
porthus.junior@pioneiro.comPioneiro
(54) 99120-4922Gaúcha Serra
(54) 99690-1220RBS TV
(51) 99388-5555REDAÇÃO
Rua Bento Gonçalves, 1.563 -
Centro, CEP 95020-412,
Caxias do Sul (RS).
(54) 3218-1200.
leitor@pioneiro.comSE VOCÊ É ASSINANTE
(54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR
(54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR
(54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR
(54) 3218-1234

DA RBS

Guerra ao ódio

Qualquer conflito entre povos e nações deveria ser resolvido pela via diplomática. Esse é um princípio civilizatório que precisaria ser perseguido sempre pela humanidade, independentemente de crenças religiosas e posicionamentos políticos e ideológicos. Porém, como a História já demonstrou exaustivamente, impossível negociar soluções pacíficas com um país que se guia pela cultura do ódio, do terrorismo e do fundamentalismo radical – como tem sido o Irã desde que os aiatolás assumiram o poder em 1979.

Nesse contexto, não pode ser considerada uma insensatez a entrada dos Estados Unidos na guerra de autodefesa que Israel vem travando contra a ditadura persa. Insensato seria permitir que o Irã desenvolvesse o seu projeto de confecção de armas atômicas para, conforme confissão explícita de seus governantes, usá-las contra os países que almeja destruir – especialmente Israel, mas também os próprios Estados Unidos.

O Irã, financiador e incentivador dos grupos terroristas Houthi, Hezbollah e Hamas, é o principal responsável pelo atual estado de beligerância vigente no Oriente Médio, agora com potencial para escalar

e assumir proporções incontroláveis. Israel, desde 1948, quando se tornou um Estado independente, tem se envolvido em guerras com único propósito de garantir sua existência e a segurança de seus cidadãos. Em paralelo, dá exemplo para o mundo de sua capacidade de manter uma força de defesa poderosa, ao mesmo tempo em que conserva um regime democrático e desenvolve alta tecnologia e inovação em diferentes setores.

No dia 7 de outubro de 2023, a invasão do Hamas foi o estopim de mais uma guerra de reação contra o terrorismo, gerando o terrível enfrentamento em Gaza, com mortes e consequências para civis em todos os lados. Desde então, as forças de Israel conseguiram enfraquecer os grupos terroristas que sistematicamente ameaçam o país. Agora, é necessário enfrentar o risco de o Irã ter armas nucleares. Nesse sentido, a participação norte-americana é fundamental, pois só os EUA dispõem de armamentos capazes de eliminar essa ameaça. Portanto, espera-se que o decisivo apoio tenha chegado a tempo.

O pior seria deixar o Irã desenvolver armas atômicas, não apenas para destruir Israel, como suas lideranças apregoam

abertamente, mas também para impor ao mundo sua cultura do fanatismo, da opressão e do ódio a quem pensa diferente. Infelizmente, parcela expressiva da população mundial ainda não se deu conta do risco de contemporizar com um regime insano que, internamente, persegue opositores, oprime mulheres e minorias, e externamente defende o fim de Israel e do povo judeu. Foi assim, protegido pela complacência dos pacíficos, que o nazismo cresceu e provocou a Segunda Guerra Mundial, com suas trágicas consequências.

É preciso ficar claro que a guerra empreendida por Israel e Estados Unidos não é contra o povo iraniano, mas sim contra os governantes fanáticos que comandam o país islâmico. São eles que recusam o diálogo e que vêm impedindo inspeções da Organização das Nações Unidas ao programa nuclear, com o evidente propósito de ocultar o projeto da bomba atômica.

Claro que o desejável é o retorno à mesa de negociações antes que o conflito bélico se alastre ainda mais e envolva outros países. Mas não há como retornar ao diálogo sem a reorganização da sociedade iraniana, de modo que o comando político do país venha a ter uma nova e sensata orientação.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecionar e editar os artigos para publicação.

Avenida Júlio de Castilhos:
legado de uma história
construída a muitas mãosROBERTO FILIPPINI
Arquiteto e Urbanista e escritor

No ano em que celebramos os 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, é imprescindível reconhecer a profunda influência dos imigrantes italianos na construção da identidade urbana e cultural de Caxias do Sul. A Avenida Júlio de Castilhos, coração pulsante da cidade, é uma das expressões mais vivas desse legado.

Formada ainda nos primórdios da colonização, a então chamada “Rua Grande” foi traçada com o objetivo de estruturar o núcleo urbano da nova povoação. Com seu mode-

lo retilíneo, serviu desde o início como eixo de circulação, de trocas comerciais e de encontros sociais. Foi sobre esse traçado que os imigrantes italianos ergueram não apenas suas casas comerciais, pequenas oficinas e habitações, mas também os alicerces de uma nova vida – baseada no trabalho coletivo, na fé, na arte e na resiliência.

Ao longo das décadas, a Júlio evoluiu junto com a cidade. Dos tempos dos tropeiros, das carretas e feiras coloniais às vias pavimentadas e iluminadas, ela testemunhou a transformação do município e o amadurecimento de sua identidade. Seus canteiros centrais, suas praças e constru-

ções antigas ainda preservam marcas da arquitetura e da cultura trazida pelos primeiros colonos, e remodelada pelas gerações subsequentes, revelando o espírito criativo e a capacidade de adaptação deste povo.

Hoje, ao percorrermos a Avenida Júlio de Castilhos, encontramos muito mais do que uma via urbana: encontramos um espaço simbólico de pertencimento, onde o passado se entrelaça com o presente e inspira o futuro. Honrar os 150 anos da imigração italiana é também reconhecer e preservar esse cenário de memória, identidade e realização coletiva.

“Hoje, ao percorrermos a Avenida Júlio de Castilhos, encontramos muito mais do que uma via urbana: encontramos um espaço simbólico de pertencimento.”

Helô Bacichette
heoisaccb@gmail.com

O voo que faltava

Dizem que algumas pessoas nascem com o coração ancorado no céu. Desde pequenas, olham para as nuvens como quem nelas reconhece fragmentos de si mesmas. Às vezes, esse olhar se transmite – silencioso e invisível – de pais para filhos. Certas conexões, mesmo sem palavras, atravessam o tempo como reflexos entre gerações.

Foi assim com dois meninos – Oscar e Hugo – de famílias distintas, com trajetórias diversas, mas unidos pelo mesmo sonho: voar.

Oscar nasceu em uma família humilde. Desde cedo, carregava no peito o sonho de alcançar as alturas. Seus olhos brilhavam ao ver o céu cortado por aviões. Mas, como tantos outros meninos do interior, precisou deixar a escola para ajudar em casa. Cresceu, tornou-se adulto, mas aquele desejo seguia pulsando, mesmo que parecesse inalcançável.

Hugo seguiu outro caminho. Desde Caxias do Sul, buscava trilhas que o levassem a tocar o céu. Ingressou na aeronáutica e tornou-se aviador. Mas, um acidente interrompeu sua carreira militar. Em 1937, desafiando as dificuldades, fundou uma escola de aviação civil. Porém, no mesmo ano, durante um voo de instrução, o monomotor que pilotava caiu. Hugo faleceu com apenas 36 anos.

Décadas se passaram e, como dizem, alguns sonhos adormecem na memória dos pais até renascerem no olhar dos filhos. Foi assim com a filha de Oscar – a menina que quis voar com asas de isopor e pediu ao pai que a ajudasse a construir uma miniatura do 14-Bis.

– Era um avião leve como um sonho.
– E ele voou mesmo, pai?
– Voou, filha. Santos Dumont fez o impossível. E nós, agora, só repetimos o milagre.

A réplica foi feita para que a menina concorresse a um prêmio. No fim da semana, lá estava ele: um 14-Bis de isopor, com asas largas demais para o mundo dos adultos, mas perfeitas para o tamanho dos sonhos de uma criança. A menina venceu o concurso e ganhou o prêmio: um voo de verdade. O teco-teco decolou. Ela acenou para o pai com olhos marejados. Pensou em silêncio: um dia a gente voa junto, pai.

Anos depois, Oscar – aquele homem de sonhos adormecidos – viu o céu se abrir, pela primeira vez, diante de si. Foi a partir do mesmo chão que guarda a memória de Hugo Cantergiani que pai e filha alçaram voo rumo ao horizonte. O voo de Oscar, enfim, aconteceu. Porque quem nasceu com o coração nas alturas, cedo ou tarde, encontra um jeito de voar.

“Certas conexões, mesmo sem palavras, atravessam o tempo como reflexos entre gerações.”

A escritora Helô Bacichette escreve às segundas-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/helo-bacichette. Esta coluna contém informação e opinião.

EDUCAÇÃO Serviço voltado a alunos da rede municipal atendeu a cerca de cem crianças no primeiro ano de atividades

Cemape pretende ampliar atendimento em Caxias do Sul

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

Há um ano em funcionamento, o Centro Multiprofissional de Apoio à Aprendizagem (Cemape) atende, em parceria com a rede municipal de ensino, a cerca de 100 alunos com diagnóstico de transtornos que impactem na aprendizagem ou estudantes estrangeiros com dificuldade no português como segunda língua.

As atividades são desenvolvidas por uma equipe de 12 servidores da área da educação, que avaliam qual a melhor intervenção para cada tipo de diagnóstico. As crianças e adolescentes de seis a 16 anos que utilizam o serviço foram mapeadas por meio da coordenação pedagógica, dos professores e do atendimento educacional especializado nas escolas municipais.

– Nesse período de um ano, alguns alunos que eram atendidos deixaram de participar

Alguns deixaram de participar porque ele não é uma obrigatoriedade, diferente do que acontece na escola. Mas é um serviço bastante concorrido.

CAROLINE CALDAS LEMONS,
diretora pedagógica do Cemape

do serviço porque ele não é uma obrigatoriedade, diferente do que acontece na escola. Alguns mudaram de cidade, ou, às vezes, não têm mais interesse porque já conseguiram um atendimento por outra via... Mas é um serviço bastante concorrido – analisa a diretora pedagógica Caroline Caldas Lemons.

Quem utiliza o serviço desde o início são os irmãos Estevan, sete, e Miguel, 10, filhos da

professora Leticia Fernandez Gutterrez. Os dois foram diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) há cerca de um ano e utilizam os serviços do Cemape desde o ano passado. Os dois estudantes foram encaminhados por meio da escola em que estudam.

– Aqui eles fazem atividades de recorte, matemática, português, tiram as dúvidas da aula. Eles mudaram muito, porque no ano passado, conforme eles vinham, eles foram melhorando no colégio, conseguiram fazer as coisas na aula, não precisam ficar pedindo para o colega – avalia Leticia.

Antes de utilizar o serviço, ela lembra que era comum ver os filhos desmotivados com os estudos em função da dificuldade de aprendizagem.

– Era bem complicado, porque eles não queriam fazer nada. Eles mudaram de comportamento na escola, em casa, as notas melhoraram – orgulha-se.



Caroline diz que há uma mobilização para abertura de novas vagas

FOTOS GABRIELA ALVES



Leticia destaca que os filhos melhoraram o rendimento escolar

Equipe multidisciplinar à disposição dos estudantes

A equipe de atendimento do Cemape é composta por fonoaudióloga e profissionais da educação especializados em educação especial, como por exemplo altas habilidades e superdotação. As atividades desenvolvidas com cada um dos estudantes dependem de uma avaliação feita pelo profissional quando a família é encaminhada ao serviço.

– Atendemos crianças que têm, por exemplo, dislexia, discalculia, disortografia, altas habilidades, superdotação, crianças com déficit do processamento auditivo e crianças com transtorno do espectro autista. De acordo com a especificidade de cada criança, é pensado qual é o serviço que ela terá mais benefício se receber a oferta. Pode ser o trabalho do arte-

terapeuta, a partir da música e das artes plásticas, da fonoaudióloga, com a psicopedagoga, com o profissional especializado em educação especial – explica a diretora pedagógica.

Há, também, a equipe psicossocial, com psicólogo e assistente social, que dá suporte para as famílias com o objetivo de entender as dificuldades em casa, além do di-

álogo com professores, com orientações sobre como atender melhor as necessidades dos alunos.

Por enquanto, são 100 vagas ofertadas a crianças encaminhadas pela rede de ensino municipal. No entanto, de acordo com um mapeamento feito pela Secretaria da Educação (Smed), no último ano, aponta que são pelo menos 800 crianças com al-

gum diagnóstico ou laudo de transtorno na aprendizagem na rede de ensino.

– As vagas são bem disputadas e é por isso que existe toda uma mobilização da rede para que mais vagas sejam sempre abertas. Essa é a nossa intenção: ampliar o atendimento – explica Caroline Caldas Lemons, mas sem estipular data ou detalhar como seria essa ampliação.

NAPS

Grupo focado em acompanhamento psicossocial a profissionais da educação é relançado

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

Com o que chama de “evolução” do Núcleo de Apoio aos Profissionais da Educação (Nape), a prefeitura de Caxias do Sul lançou no último dia 17

o Núcleo de Acompanhamento Psicossocial da Educação (Naps). Com o mesmo intuito do antigo Nape, a iniciativa é voltada ao apoio psicossocial, promoção da saúde e qualidade de vida para os profissionais da educação. A ação será coor-

denada pela Secretaria Municipal da Educação, em parceria com a Secretaria da Administração, Tecnologia e Inovação.

Em maio, o Nape, lançado nas eleições de 2024, estava inativo. Naquele mês, a assessoria respondeu que o grupo

passava por “reestruturação”. Agora, a justificativa é que a medida “atende a uma demanda dos servidores e qualifica o serviço já ofertado pela pasta”.

O Naps Educação vai realizar avaliações psicológicas em servidores da educação, pro-

mover projetos psicossociais para promoção da saúde mental, orientar e apoiar as equipes diretivas, além de acompanhar servidores ingressantes, dentre outras ações, que complementarão o trabalho já realizado pela Smed.

CORPUS CHRISTI Montagem dos tapetes, que homenagearam o papa Francisco e a imigração, envolveu 500 pessoas

Tradição mantida em Flores

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

O clima frio do último sábado, com temperatura na casa dos 10°C, não impediu que centenas de fiéis se reunissem no entorno da Praça da Bandeira para a tradicional confecção dos tapetes de Corpus Christi, em Flores da Cunha. A previsão inicial era de que as confecções ocorressem na quinta-feira passada, mas a chuva adiou em dois dias a celebração.

No total, 48 entidades se mobilizaram na montagem de 60 tapetes. Foram mais de 500 pessoas envolvidas em todo o trabalho, que se iniciou por volta das 7h e se estendeu até o fim da tarde.

As peças seguiram temas como os 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, Frei Salvador, a Campanha da Fraternidade, a Eucaristia e o lema paroquial Comunidade Caminhando na Esperança. Conforme o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Cultura e Inovação, Tiago Centenaro Mignoni, foram reunidos mais de mil sacos de serragem em 12 cores.

– Nosso histórico é que na quinta-feira de Corpus Christi recebemos cerca de 20 mil visitantes. Com as condições climáticas, esperamos que seja um pouco menor – projetava o secretário.

Quem chegou cedo foram

os integrantes do Indigentes Moto Clube, que participaram pelo terceiro ano das celebrações em Flores da Cunha. Em 2025, eles homenagearam o Papa Francisco, que morreu em abril. A imagem representa o pontífice em uma Harley-Davidson, com outros motociclistas e Jesus Cristo ao fundo. O desenho foi feito com o auxílio de inteligência artificial. Foram cerca de 10 pessoas envolvidas no trabalho.

– Foi uma oportunidade que o moto clube teve de conciliar. Vimos que no ano passado outros tapetes usaram (IA), e foi possível, e estamos tentando deixar o mais fiel do que foi gerado. Independentemente de religião, na hora da saída (de moto) pedimos proteção, o Pai Nosso é rezado, então é uma forma de celebrar – comenta Jean Carlo Dal'Alba, integrante do moto clube.

O grupo de jovens Tau-04 também chegou para a montagem. Conforme Gabriel Vitor Eberle, cerca de 20 pessoas trabalharam na confecção de dois tapetes em homenagem a São Francisco, Carlo Acutis (que deve ser canonizado em breve), além de Jesus Cristo e a ecologia:

– Para a gente é muito especial, prezamos pela importância dos tapetes, pela fé, por todo o simbolismo em Corpus Christi – conta Eberle, integrante do Tau-04.



Comunidade se mobilizou para a montagem de 60 peças no entorno da Praça da Bandeira



Jean diz que desenho foi produzido com ajuda da inteligência artificial

GASTRONOMIA

■ Paralelamente à montagem dos tapetes, também ocorreu o Festival Vinhos e Menarosto de Flores da Cunha. Além disso, 11 vinícolas do município estiveram presentes, oferecendo os vinhos, espumantes e sucos produzidos em Flores.

■ Nos dois dias de evento, o Campanário da Igreja Matriz também pôde ser visitado. O passeio é guiado e explora a história do gigante de pedras.

PUBLICIDADE LEGAL



Associação de Pais e Mestres – APM do Colégio São José
Rua: Os 18 do Forte, 1870 – Centro – Caxias do Sul

CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária

O presidente da APM (Associação de Pais e Mestres) do Colégio São José, no uso das suas atribuições estatutárias, art. 12, § 1º, CONVOCA todos os membros da APM, para Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 08 de julho de 2025, em primeira chamada, às 19h, e em segunda e última chamada, às 19h30min, no auditório Chamy de Colégio São José, à rua: Os 18 do Forte, 1870, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Prestação de Contas do Biênio 2023/2024.
- Eleições da Diretoria e Conselho Fiscal da entidade para o Biênio 2025/2026.

As inscrições de chapas serão realizadas na secretaria do Colégio São José, horário de expediente, até o dia 01 de julho de 2025.

Caxias do Sul, 16 de junho de 2025.
Daniel Angelo Mognaga – Presidente da APM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CAXIAS DO SUL – SIMEC
CNPJ 07.815.460/0001-56

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CAXIAS DO SUL – SIMEC, convoca todos os membros representados pela entidade, exclusivamente, em relação às questões situadas nos municípios de Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Nova Pádua, Nova Roma do Sul e São Marcos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27 de junho de 2025, na sede da entidade, endereço Rua Italo Victor Bersani nº 1134, junto à CIC, Bairro Jardim América, em primeira convocação às 13h30min. e em segunda convocação, às 13h45, com qualquer número de presentes e com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- a) Esclarecimentos sobre os efeitos da Convenção Coletiva de Trabalho período 2024 – 2026 que permanece em vigor até 31 de maio de 2026, considerando o aumento real nos salários já ajustado para 1º de junho de 2025 e o INPC acumulado até a referida data-base;
- b) Esclarecer dúvidas quanto à aplicação do referido instrumento normativo;
- c) Fixar o valor e prazos para recolhimento contribuição assistencial das empresas representadas, em prol da entidade sindical patronal, nos termos do art. 513, alínea "e" da CLT.

Ubiratã Ruzier
Presidente

Uva e vinho foram lembrados

Os 150 anos da imigração italiana no Estado, celebrados em 2025, também foram lembrados. Como é o caso da Associação dos Produtores de Vinhos dos Altos dos Montes. A imagem confeccionada foi de uma garrafa de vinho, com a escrita homenageando os descendentes.

– Os imigrantes trouxeram a cultura da uva e do vinho, e a associação representa boa parte das vinícolas de Flores da Cunha e Nova Pádua. Corpus Christi é uma data emblemática para a religião católica e, principalmente, para Flores da Cunha, onde há mais de seis décadas cultiva a tradição – diz Igor Pan, gestor executivo da associação.

A tradição florense foi o que trouxe Leo Prochnow, a esposa Rosângela e o filho Davi de Pouso Redondo (SC).



Garrafa de vinho se destacou na peça confeccionada por Igor Pan

Foi a primeira vez na região, e eles estavam encantados com o envolvimento da comunidade.

– É feito o tapete lá (em Pouso Redondo), mas de forma diferente. Aqui vemos

uma organização e união do pessoal. (Corpus Christi) é sempre um momento marcante em que vemos a união dos católicos em prol de uma confecção e de um evento bacana – avalia o turista.

ESTILO DE VIDA Primeira edição do TattooFest reuniu 300 artistas e mais de 4 mil visitantes

Evento garantido para 2026

ALESSANDRO MANZONI
alessandro.manzoni@pioneiro.com

Caxias do Sul recebeu, pela primeira vez, um festival que teve a tatuagem como protagonista. Entre sexta e domingo, o Centro de Eventos da Festa da Uva foi o ponto de encontro de mais de 300 tatuadores no Caxias do Sul TattooFest. Vindos de diversos Estados do país – como Santa Catarina, Mato Grosso, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro –, os profissionais foram avaliados em mais de 20 categorias de diferentes estilos de tatuagem nos três dias de evento.

Confirmado para 2026, o evento inédito na cidade teve cerca de cem espaços dedicados a tatuagem e piercings, praça de alimentação, comércio de antiguidades e colecionáveis e encontro de cosplays. A convenção reservou ainda espaço e tempo para a cultura nerd com o Caxias Anime Fest. Segundo a organização, cerca de 4 mil pessoas participaram dessa edição.

– Esse foi o maior evento do segmento no Estado. Ele agrega muita coisa: exposição de artistas, venda de antiguidades, lojas, praça de alimentação, cultura geek, campeonato de videogame e concurso de cosplay, que pagou R\$ 2 mil ao vencedor. Os profissionais me

pediram para trazer esse evento para cá, e a segunda edição já está confirmada para o ano que vem – ressalta Michelle Jefinny, produtora do evento.

O tatuador Dedé Nunhez veio de Venâncio Aires, na Região dos Vales, para concorrer na categoria Comics, que tem por característica a reprodução de personagens e elementos de histórias em quadrinhos.

– Parece fácil, mas envolve muita textura, saber desenhar, saber fazer aplicação, transição de cor, degradê de cor. Então, é um tipo de trabalho que eu acho muito completo. A pessoa que compreende isso vai querer estudar um pouco mais sobre o Comics – disse, enquanto tatuava o Wolverine, personagem da Marvel.

As mini tattoos também fizeram sucesso. O caxiense Wilian Souza dedica sua trajetória profissional para executar esse tipo de estilo. No evento, a “modelo” foi sua irmã Angélica, que topou tatuar a dupla Bob Esponja e Patrick para participar da categoria.

– O estilo da mini tattoo é diferente em várias convenções, tem umas que são até 7 centímetros, até 6 cm, até 3 cm. E eu curto fazer esse estilo porque é uma coisa que me atrai. Eu gosto muito de desenho animado, que remete bastante à infância – diz Souza.



O tatuador Wilian Souza desenhava a dupla Bob Esponja e Patrick (detalhe abaixo) na perna da irmã, Angélica



FOTOS PORTHUS JUNIOR

VIOÊNCIA

Serra registra três assassinatos

Três mortes violentas foram registradas no final de semana na Serra. Na manhã de sábado, Anderson Ribeiro, 31 anos, foi assassinado a tiros no bairro Municipal, em Bento Gonçalves. Conforme a Brigada Militar (BM), os policiais foram chamados e encontraram a vítima já sem vida.

Em Vacaria, a polícia investiga as circunstâncias e as causas da morte de um homem de 47 anos, natural de Campestre da Serra, que não teve a identidade divulgada. Ele foi encontrado com perfurações em diversas partes do corpo no bairro São Francisco.

Já em Caxias do Sul, a Polícia Civil investiga o assassinato de um homem, encontrado no início da madrugada de sábado, na Estrada Santo Bortolini, depois de um motorista, que teria atingido o corpo, acionar as forças de segurança. Segundo a BM, na remoção, as equipes observaram lesões que podem ser disparos de arma de fogo.

TRÂNSITO

Homem morre na Rota do Sol

A despedida de Adriel Cordova Costa, 30 anos, vítima de um acidente entre três veículos na Rota do Sol, sábado, ocorreu ontem, em Campestre da Serra.

Os carros que se envolveram no acidente foram um Gol, um Corolla e um Volkswagen Up. Com o impacto das colisões, Costa, que dirigia o Gol, morreu no local. Os passageiros tiveram lesões leves. Já os ocupantes do Up foram encaminhados ao hospital. Não há informações sobre o estado de saúde do condutor do Corolla.

Veja os vencedores do concurso de melhores tatuagens, por categoria, em gzh.digital/tattoo-fest

DESCONTOS EXCLUSIVOS

Baixe o app de GZH e confira mais de 400 descontos exclusivos para sócios do Clube.



www.clubedoassinantez.com.br

(51) 3218.8200 @clubedoassinantez

A economia que paga a sua assinatura.

PHILIPS

Philips Aparelhos Auditivos
15% OFF em aparelhos auditivos para sócios do Clube.



Estação dos Brinquedos
15% OFF em materiais escolares e 10% OFF nos demais produtos da loja.



Trattoria Pastine
20% OFF para sócios do Clube e um acompanhante no valor total da conta.



JUVENTUDE Ênio falou pela primeira vez sobre a suspeita de manipulação de resultados para beneficiar apostadores

“Vou provar a minha inocência”

Mais de dois meses após ter seu nome ligado a suspeita de manipulação de resultados para apostas, por conta de cartões amarelos recebidos no Brasileirão deste ano, o atacante do Juventude Ênio falou pela primeira vez sobre o fato. Após emitir duas notas oficiais por meio de sua assessoria de imprensa, ele concedeu entrevista exclusiva à repórter Esther Fischborn, do *ge.globo/rs*, e deu sua versão sobre o caso.

Ênio afirmou que ele e sua família ficaram abalados com a repercussão do caso e que sua carreira e, uma possível negociação na janela de transferências, foi prejudicada. O jogador acredita que as investigações vão provar sua inocência.

O atacante de 24 anos foi alvo de dois alertas de casas de apostas por cartões amarelos recebidos em jogos do Campeonato Brasileiro. O primeiro foi na estreia do Juventude, na vitória por 2 a 0 contra o Vitória, no dia 29 de março. O segundo, pouco mais de um mês depois, na derrota por 5 a 0 para o Fortaleza, em 10 de maio, no Ceará.

Nos dois casos, as bets relataram um volume de apostas muito acima do normal para que o atacante fosse advertido com cartões. No dia 20 de maio, a pedido da CBF, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) cumpriu mandados de busca e apreensão na casa de Ênio, em Caxias do Sul, no estádio Alfredo Jaconi e também no CT alviverde, no armário pessoal do jogador.

Segundo o MP-RS, as investigações sobre o caso ainda estão em andamento. Ênio aguarda a conclusão com expectativa e confia que depois de tudo esclarecido voltará a ter tranquilidade para fazer o que mais gosta, que é jogar futebol. Ele se reapresenta com o grupo alviverde hoje. Confira trechos da entrevista:

Globo Esporte - Você foi alvo de dois alertas de casas de apostas por suspeita de manipulação de resultados. O que tem a dizer sobre isso?

Ênio: Eu fiquei muito abalado com toda essa situação, ainda estou, afetou muito o meu psicológico. Afetou muito a minha mãe, as minhas irmãs. A gente ficou muito preocupado com tudo isso, porque me prejudicou bastante. Eu sei da índole da minha família, a gente é de uma família muito humilde. Então eu sei aonde eu quero chegar. Isso me deixou muito triste toda essa situação, eu



PORTHUS JUNIOR

não iria me envolver com essas questões, até porque eu não preciso disso. Eu sei do meu talento, sei do meu futebol, sei o clube em que eu estou, que é muito certo, e sei aonde eu quero chegar ainda, porque eu tenho muita lenha para queimar. Foi uma situação que me deixou muito triste, deixou minha mãe muito abalada também com tudo isso.

Como você pretende provar que é inocente?

Eu estou disposto a fazer tudo que o pessoal do Ministério Público (Público) pedir. Sempre estive aqui. Como eu falei, é uma situação que me deixou muito chateado. Eu sempre fui um atleta muito combativo dentro de campo, sempre gostei de dar o meu máximo, de dar a minha vida pela camisa que eu estou vestindo e que nesse momento é a do Juventude. Então eu sempre vou dar a minha vida pela camisa do clube e é uma situação que me deixou triste demais.

Em algum momento, antes ou depois desses alertas, você recebeu algum contato de alciadores?

Em nenhum momento ninguém entrou em contato comigo, não sei como funciona esses

“

Eu não iria me envolver com essas questões, até porque eu não preciso disso. Eu sei do meu talento, sei do meu futebol, sei o clube em que eu estou, que é muito certo.

lados. E se tivessem entrado em contato comigo eu já ia passar para o pessoal da minha empresa, para um advogado, para o pessoal do clube. Mas em nenhum momento ninguém entrou em contato comigo para fazer esse tipo de situação.

Por que você acha que seu nome foi envolvido em alertas de manipulação? Suspeita de algo?

Não, não tenho ideia nenhuma de como aconteceu tudo isso.

Há um mês, você foi alvo de uma operação do Ministério Público, que cumpriu mandados de busca e apreensão em sua casa e na sede do Juventude. Foi surpreendente?

Na verdade eu não sabia que iriam lá em casa. Me pegou de surpresa, porque eu não sabia de nada. Mas foram bem tranquilos comigo. Eles chegaram lá, conversaram comigo, mostraram tudo direitinho o que eles tinham que fazer. Só que eu saber dessa situação, que eles iriam até lá em casa, iriam no estádio, eu não sabia, não imaginava.

O que pegaram para pericia?

Pegaram meu telefone e o telefone da minha esposa.

Como foi a conversa com a direção do Juventude? O que eles passaram para você tanto no primeiro quanto no segundo alerta?

O pessoal do clube foi muito importante nesse processo, com toda essa questão. O pessoal da diretoria conversou comigo, eles falaram que estariam ao meu lado. (O afastamento) foi mais para preservar a minha imagem mesmo, depois desse acontecimento.

E no vestiário, o que você disse para seus colegas de equipe?

Meus companheiros também me deram total apoio, estão me dando apoio. Eles foram

“

(A suspeita) Já prejudicou minha carreira, prejudica a minha imagem. Querendo ou não, prejudicou muito a janela (de transferências).

super importantes, porque eu fiquei muito abalado psicologicamente. Mas graças a Deus eu voltei a jogar contra o Grêmio, o que eu mais gosto de fazer é jogar meu futebol. Eu estou bem tranquilo. Como eu falei, eu sei da minha índole, não preciso fazer esse tipo de situação. Eu estou começando minha carreira. Então eu sei muito bem aonde eu quero chegar. Eu cheguei lá para o pessoal do clube e falei: “Graças a Deus foram lá, pegaram minhas coisas, até porque eu quero provar a minha inocência”. Estou bem tranquilo. E agora eu estou muito feliz para acabar logo com tudo isso.

Alguém da CBF ou do STJD chegou a entrar em contato com você?

Não, não entraram em contato comigo.

Você teme que essas suspeitas possam prejudicar de alguma forma a sequência da sua carreira?

Sim, já prejudicou minha carreira, prejudica a minha imagem. Querendo ou não, prejudicou muito a janela (de transferências), porque o pessoal da minha empresa sempre está trabalhando para conseguir algo melhor dentro do futebol. Então prejudicou muito, prejudicou não só a janela, mas prejudica a minha imagem também.

O que tem a dizer para o torcedor do Juventude?

O torcedor jaconero sempre esteve ao meu lado e sempre me apoiou. Nos dois jogos que eu fiquei fora, os torcedores conversaram comigo. Me mandaram mensagem também, estavam todos preocupados. Mas sempre me dando apoio e eu estou aqui para dizer que eu vou provar a minha inocência. Como eu falei, eu sei da minha índole, sei aonde eu quero chegar. Então eu vou provar a minha inocência para continuar crescendo dentro do mundo do futebol.

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE. DIVULGAÇÃO



Gilberto ainda não desencantou na atual temporada

CAXIAS

Humildade para manter boa fase

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

Nada de entusiasmo no Estádio Centenário após o time do Caxias atingir a liderança da Série C do Brasileiro na nona rodada. A palavra de ordem é outra: humildade.

– A gente está vindo de uma sequência muito boa, claro que temos que manter os pés no chão, continuar trabalhando, porque isso mostra que a gente continua humilde – garantiu o centroavante Eduardo Melo.

A equipe de Júnior Rocha defende números positivos que comprovam o bom momento vivido dentro da competição. O Caxias é o único dos 20 clubes que mantém o 100% de apro-

veitamento dentro de casa, e ainda possui o melhor ataque da Série C, com 16 gols marcados.

– Foram jogos difíceis, mas a gente tem noção disso. Estamos em constante evolução e o professor vem falando sobre isso. A cada jogo vamos aumentando mais o nível. E é bom jogar contra clubes tradicionais, que têm peso, que brigam para subir – garantiu o centroavante, que falou ainda sobre o primeiro gol marcado com a camisa grená, diante do Botafogo-PB:

– O Júnior Rocha vem me dando oportunidades, nossos atacantes são muito bons, então a gente vem disputando bastante ali, e há apenas uma

vaga. Neste último jogo, eu consegui fazer um gol, já tirou um peso, porque o cara vir de uma sequência sem fazer gol é complicado.

O elenco grená volta aos treinos amanhã e terá a semana repleta de treinos até o jogo de domingo, às 19h, diante do Ituano, pela 10ª rodada, no Estádio Centenário. A única mudança entre os titulares deverá ser a entrada do goleiro Victor Golas no lugar de Thiago Coelho, que está suspenso.

A expectativa é de que o atacante Calyson possa se recuperar da lesão muscular na coxa direita. Caso não possa atuar, Douglas Skilo é a opção. O centroavante Welder é outro que pode ficar à disposição.

VITOR SOCCOL, CAXIAS, DIVULGAÇÃO



Eduardo Melo deixou sua marca na última vitória do time grená na competição nacional

Grupo alviverde se reapresenta hoje

de um acordo encaminhado entre o jogador e o Verdão.

Uma reunião nesta segunda-feira, com representantes do Criciúma, pode selar o acordo. O atleta não viajou com a delegação do Tigre para o último compromisso pela Série B, contra o América-MG.

É possível que até dois novos contratados estejam na reapresentação. Porém, a direção não confirma nomes e só deve oficializar os acordos após a assinatura dos contratos. Além disso, o Ju espera definir as outras negociações que estão en-

caminhadas no decorrer da semana. O clube busca um novo goleiro titular, além de reforços para o meio-campo e ataque.

O zagueiro Abner e o volante Caíque se reapresentarão com o grupo, mas ainda podem ser negociados a partir da abertura da janela de transferências, em 10 de julho. Até aqui, oito atletas deixaram o clube: Kawan, Gabriel Souza, Felipinho, Kelvi, Davi Góes, Jean Carlos, Petterson e Garcez. O goleiro Marcão e o atacante Vitor Pernambuco também não devem permanecer.

MUNDIAL DE CLUBES

Brasileiros na liderança

A terceira e última rodada da fase de grupos do Mundial de Clubes começa hoje, com quatro partidas. E os times brasileiros estão bem encaminhados para a disputa das oitavas de final. O Flamengo é o único com a classificação garantida, mas Palmeiras, Botafogo e Fluminense lideram seus grupos.

O time de Filipe Luís assegurou a vaga após vencer o Chelsea, combinado ao triunfo do Esperance sobre o Los Angeles FC, em jogos disputados na sexta-feira. Amanhã, os cariocas enfrentam o Los Angeles FC para confirmar a liderança do Grupo D.

No sábado, a vitória por 4 a 2 sobre o Ulsan HD deixou o Fluminense a um empate da próxima fase do Mundial de Clubes. A equipe de Renato Portaluppi precisa de apenas um empate contra o Mamelodi Sundowns, na quarta-feira, para avançar. Se o Fluminense vencer, estará classificado. A equipe será líder da chave se o Borussia Dortmund não derrotar o Ul-

san ou se o time alemão vencer e ficar com saldo de gols inferior ao dos cariocas.

JOGOS DE HOJE

O Botafogo depende apenas de si para avançar aos matas do Mundial de Clubes. Após as vitórias sobre Seattle Sounders e PSG, o time carioca segue com 100% de aproveitamento e na liderança do Grupo B. Hoje, às 16h, ocorre a definição da chave. Se vencer ou empatar com o Atlético de Madrid o Botafogo avança como líder. Mesmo se perder para o Atlético de Madrid por um ou dois gols de diferença, estará classificado.

Já o Palmeiras entra em campo às 22h, pelo Grupo A, contra o Inter Miami, de Messi e Suárez. O Verdão venceu o Al Ahly, do Egito, por 2 a 0, e depois viu o Inter Miami vencer o Porto, que era considerado o principal adversário no Grupo A.

Mesmo se perder para o time norte-americano, o Verdão pode passar em segundo.

RESULTADOS E PRÓXIMOS DUELOS

3ª rodada - Hoje

GRUPO A

22h

- Inter Miami x Palmeiras
- Porto x Al-Ahly

GRUPO B

16h

- Seattle Sounders x PSG
- Atlético de Madrid x Botafogo

2ª rodada

Ontem

GRUPO G

- Juventus 4x1 Wydad Casablanca
- Manchester City x Al Ain*

GRUPO H

- Real Madrid 3x1 Pachuca
- RB Salzburg x Al-Hilal*

Sábado

GRUPO E

- Inter de Milão 2x1 Urawa Reds
- River Plate 0x0 Monterrey

GRUPO F

- Mamelodi Sundowns 3x4 Borussia Dortmund
- Fluminense 4x2 Ulsan HD

*Não encerrado até o fechamento desta edição

TEATRO Bullying e pressões sociais permeiam o espetáculo "A Peça Que Faltava", que estreia nesta semana em Caxias do Sul

Complexa travessia pela adolescência

ANDREI ANDRADE
andre.andrade@pioneiro.com

Espectáculo contemplado no Prêmio Montagem Teatral 2024 da Secretaria Municipal da Cultura, *A Peça Que Faltava* irá estreiar nesta semana em Caxias do Sul.

Serão duas datas, sendo a primeira restrita ao público estudantil, hoje, às 9h, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dolaimes Stédile Angeli. A segunda sessão é aberta ao público e ocorre nesta quinta-feira (26), às 19h30min, na Sala Valentim Lazzarotto (Centro de Cultura Ordovás). A entrada é gratuita.

Escrita pelo amapaense radicado em Caxias Arú Capibaribe e dirigida por Uelinton Canedo, conhecido também pela atuação como bailarino e

coreógrafo, a montagem narra a história de amizade dos adolescentes Leo e Mangual.

Leo é um jovem popular na escola, enquanto Mangual é um garoto recluso e incompreendido, devido à sua aparência peculiar. Através de cartas e de encontros no recreio, ambos exploram suas próprias angústias.

– É um texto que tem como temas centrais a amizade e a adolescência, esta fase de experimento social em que a pessoa está se reconhecendo enquanto sujeito, ao mesmo tempo em que se relaciona com outras pessoas. Nisso, claro, muitos conflitos se desenvolvem – comenta o autor.

A dinâmica entre os personagens, interpretados pelo próprio Arú e pela atriz Jacqueline Aires, traz à tona temas como

bullying, pressão social e auto-aceitação, porém traz também uma mensagem positiva através da sensibilidade e empatia entre os dois adolescentes.

– Mangual, com sua cabeça de espinho, retrata a pessoa que, de tão machucada em suas relações, já não consegue mais se abrir e se torna até agressiva diante de tentativas de aproximação. Leo, por outro lado, ao mesmo tempo em que irá tentar trazer o colega para perto de si, irá mostrar que também o adolescente que vive uma vida aparentemente feliz e normal passa por insegurança e sentimento de solidão – destaca Arú.

A ficha técnica de *A Peça que Faltava* traz ainda trilha sonora de Beto Scopel, figurinos de Mikaella Cabral e produção de Cleri Ana Pelizza.



Arú Capibaribe (E) contracenando com Jacqueline Aires em "A Peça Que Faltava"

PROGRAME-SE

O quê: estreia do espetáculo "A Peça Que Faltava", direção de Uelinton Canedo.

Quando: sessão aberta ao público na quinta-feira (26), às 19h30min.
Onde: Sala Valentim Lazzarotto

(Centro de Cultura Ordovás - Rua Luiz Antunes, 312 - Caxias).
Quanto: entrada gratuita.

3POR4



Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

FRANCIELE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



identidade e pertencimento

Abre amanhã, às 14h30min, a exposição fotográfica *Ver o Outro*, no Monumento Nacional ao Imigrante. A atividade integra a 2ª edição da Semana Alusiva ao Dia Nacional do Imigrante, com programação até o sábado, em Caxias.

Resultado de pesquisa desenvolvida pela historiadora Franciele Oliveira, a mostra nasce do diálogo com a comunidade senegalesa radicada em Caxias, que busca formas de participar das narrativas sobre a formação cultural da cidade.

AGENDE-SE

"Ver o Outro", de Franciele Oliveira

- Abre amanhã, às 14h30min, no Monumento Nacional ao Imigrante.
- Visitação até o dia 31 de agosto, de terça a domingo, das 10h às 16h.

sem palavras



Ilustração da obra "A Chegada", de Shaun Tan

Gio e Doug, que assinam ilustrações em uma penca de obras literárias, serão hoje os protagonistas do Órbita Literária, na Livraria e Café do Arco da Velha.

Os multiartistas vão apresentar o painel *As Imagens Falam*, convidando os orbitantes a viajar pelo reino da ilustração:

– Vamos embarcar juntos na leitura e na análise de obras de Shaun Tan e de

outros artistas incríveis, para despertar um novo olhar sobre a ilustração.

Aproveitando a deixa, cito aqui um breve spoiler: pra quem não sabe, algumas das obras mais famosas de Shaun Tan são visuais, não contêm palavras nem diálogos. O exemplo mais icônico é *A Chegada*. Deu, parei.

Pinta lá no Arco da Velha. O Órbita se inicia sempre às 19h30min. É de graça.

FEIRA DO LIVRO

Inscrições abertas para autores, editoras e livreiros interessados em participar da 41ª Feira do Livro de Caxias do Sul.

Autores e editoras que desejam realizar sessões de autógrafos podem se inscrever gratuitamente até o dia 25 de julho pelo e-mail amschio@caxias.rs.gov.br.

Já os livreiros devem se inscrever até o dia 8 de julho, exclusivamente pelo e-mail feiradolivro@caxias.rs.gov.br.

Mais informações: (54) 3214-5937 e (54) 3214-6083, com Anete.



João Pulita

joao.pulita@pioneiro.com (54) 99973-5907

Vida longa

A médica ginecologista caxiense Cristina Hahn Ritter acaba de concluir uma pós-graduação master em Ciências da Longevidade Humana na escola coordenada pelo renomado médico cearense Ítalo Rachid, do Grupo Longevidade Saudável, em São Paulo.

O programa intensivo foi, na verdade, uma imersão de dois anos de estudos. Agora, Cristina se dedica em atendimentos

com propósito personalizado no recém inaugurado consultório instaurado nos elegantes domínios do Pharos Corp, no bairro Exposição.

Por aqui, Cristina aplica os conhecimentos adquiridos com foco no impacto do reequilíbrio hormonal e das estratégias preventivas modernas para a manutenção do bem-estar e prevenção de doenças.

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Maria Eduarda Dalmolin Mezzomo representa a SHM Confecções no concurso que escolherá a Glamour Girl Caxias do Sul 2025, dia 12 de julho, nos salões do Recreio da Juventude



FABIO GRISON, DIVULGAÇÃO

O presidente e a vice da ADCE, Vagner Stefan e Lisandra De Bona receberam o vocalista da banda Nenhum de Nós, Thedy Corrêa, que palestrou sobre criatividade e inspiração, dia 17, no Teatro do Sesc

DOUGLAS GOMES, DIVULGAÇÃO



As Jaquelines Cavagnoli e De Ross ladeiam Marisol Santos na *Nuit Lumineuse* que evidenciou o oitavo aniversário do grupo Jackie's & Batizadas

Calendário

Hoje é dia de aplaudir as datas queridas dos cancerianos da temporada Alexandre Brinker, Elisa Kuver e Patrick Piccoli que voltam ao centro das atenções de familiares e amigos para celebrar mais uma volta ao redor do Sol.

Vitrine

O aniversariante de sábado, Pedro Horn Sehbe trará um presente para as fashionistas de plantão da Serra gaúcha. Nos dias 1º e 2 de julho, receberá na Casa Magnabosco para apresentar a nova coleção da Prada, uma das grandes grifes de alta moda que desembarcará em Caxias do Sul.

A ocasião contará com ambientação com mobiliário de design da Galeria.54 e iluminação personalizada da Luxion.

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Sirlei Sgan-della Manfro, Roseli Zurlo Heinen e Roseana Rossi Pettinelli, atuantes voluntárias da Liga Feminina de Combate ao Câncer - Núcleo Caxias do Sul, felizes com a realização da 10ª edição do Glamour em Cena

DOUGLAS GOMES, DIVULGAÇÃO



Ana Paula Sottili Vie-zzer, Eloísa Dahmer e Rosane Ferreira Pulita no jantar de oito anos do grupo das Jackie's & Batizadas

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com. Mande junto nome e telefone para contato. Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES

Capela São José - (54) 3452-1660

† **Salvador Sibem**, 74. Sepultado sábado, no Cemitério Municipal Central.

† **Alfeu Pelegrini**, 78. Sepultado ontem, no Cemitério de 8 da Graciema.

† **Carlos de Bona**, 72. Sepultado ontem no Cemitério Marechal Hermes (Roca Sales).

† **Gentil Theophilo Pompermayer**, 91.

Sepultado ontem, no Cemitério Municipal.

† **Cleiva Júlia Comiotto**, 60. Velório na sala D. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério de Barracão.

CAXIAS DO SUL

Capela Cristo Redentor - (54) 3225-1011

† **João Maria Moreira dos Santos**, 78.

Sepultado sábado, no Cemitério Municipal.

† **Maria Bertulina dos Santos de Oliveira**, 74. Cremada sábado, no Memorial São José.

† **Alexandre Leonardo Palhano**, 35. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.

† **Evandro Roberto de Ross**, 46. Cremado

ontem, no Memorial Crematório São José.

† **Casemira Fagundes**, 75. Sepultada ontem, no cemitério do bairro Desvio Rizzo.

† **Ruy Geremias de Almeida**, 76. Sepultado ontem, no cemitério do bairro Desvio Rizzo.

† **Vitor Antonioli**, 80. Sepultado ontem, no Cemitério de Fazenda Souza.

Capelas São Francisco - (54) 3223-2511

† **Ângela Fernandes**, 47. Sepultada sábado, no Cemitério Municipal do Rosário II.

† **Hilario Adamatti**, 57. Sepultado sábado, no Cemitério Santos Anjos.

† **Iris Salete Ruffatto**, 60. Sepultada sábado, no Cemitério Jardim da Paz (Forqueta).

† **João Luiz Ferreira Silveira**, 54. Sepultado sábado, no Cemitério Santos Anjos.

† **Juraci Cunha Canonica**, 85. Sepultada sábado, no Cemitério de São Luiz da 6ª Léguas.

† **Renato Gomes da Silveira**, 64. Cremado sábado, no Memorial Crematório São José.

† **Rosa Maria da Silva Scariot**, 67. Sepultada sábado, no Cemitério Público Municipal.

† **Rui Eugenio Nunes Ribeiro**, 76. Sepultado sábado, no Cemitério Santa Lúcia da 9ª Léguas.

† **Claudio Favaro Filho**, 89. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.

† **Fidelcino Isotton**, 83. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.

† **Ignês Antonia Bertin**, 87. Sepultada ontem, no cemitério do bairro Cruzeiro.

† **Jorge Antonio Braghini**, 67. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.

† **Lourdes Luiza Zenatto Bissani**, 91. Sepultada ontem, no Cemitério de Bevilacqua.

Memorial Capelas São José - (54) 3028-8888

† **Deborah Bettini Calegari Lorandi**, 63. Cremada sábado, no Memorial São José.

† **Iole Sirtoli Bergozza**, 91. Sepultada sábado, no Cemitério Público Municipal.

† **Adriel Cordova Costa**, 30. Sepultado ontem, no Cemitério Vila Victor Pagno (Campestre).

† **Celso Antonio Tondo**, 70. Sepultado ontem, no Cemitério Capela da Paz (Pinto Bandeira).

† **Eliza Bastiani**, 45. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.

† **Jair André Denicol**, 61. Sepultado ontem, no Cemitério de Nova Vicenza (Farroupilha).

† **Leomar Gilmar Pegorini (Doca)**, 69. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.

† **Marli Duarte Monteiro**, 51. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.

FARROUPILHA

Memorial São José - (54) 3261-1100

† **Fidencio João Felicetti**, 87. Sepultado ontem, no cemitério da comunidade Nova Sardenha.

FLORES DA CUNHA

Funerária CCR - (54) 3292-5445

† **José de Moraes**, 68. Sepultado ontem, no Cemitério de Taboão (Cachoeira do Sul).

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigo@cpes33@gmail.com



Registro de Basílio Scalco para a neve no Parque dos Macaquinhos, em 17 de julho de 1975

A neve no centenário da imigração

Pouco menos de dois meses após as comemorações oficiais do centenário da imigração italiana, em 20 de maio de 1975, Caxias e região testemunharam uma forte "nevada" – que imediatamente foi associada ao calendário festivo de 50 anos atrás.

Conforme destacado pelo Pioneiro de 19 de julho daquele ano, a ocorrência do fenômeno teve início por volta das 18h30min do dia 17 de julho, quando os caxienses, diante de uma temperatura em contínua queda, começaram a apreciar o espetáculo:

"Até às 20h15min, mais ou menos, a neve continuou a cair intensamente, dançando, embalada pelo vento. Os automóveis logo acumularam neve, os ligustros de nossas ruas embranqueceram, os telhados das casas ficaram cobertos por um manto branco. A paisagem européia, de que tanto se fala, terminou repetindo-se, associando-se, assim, a neve à comemoração do nosso

JORNAL PIONEIRO, REPRODUÇÃO



Pioneiro de 19 de julho de 1975 destacou a neve no ano do centenário da imigração

centenário, como a lembrar as abundantes nevadas que caem nos montes do Vêneto".

Na então Praça Ruy Barbosa, travaram-se batalhas com bolas de neve. Além das esculturas sobre os carros, na Av. Júlio de Castilhos, defronte à Pa-

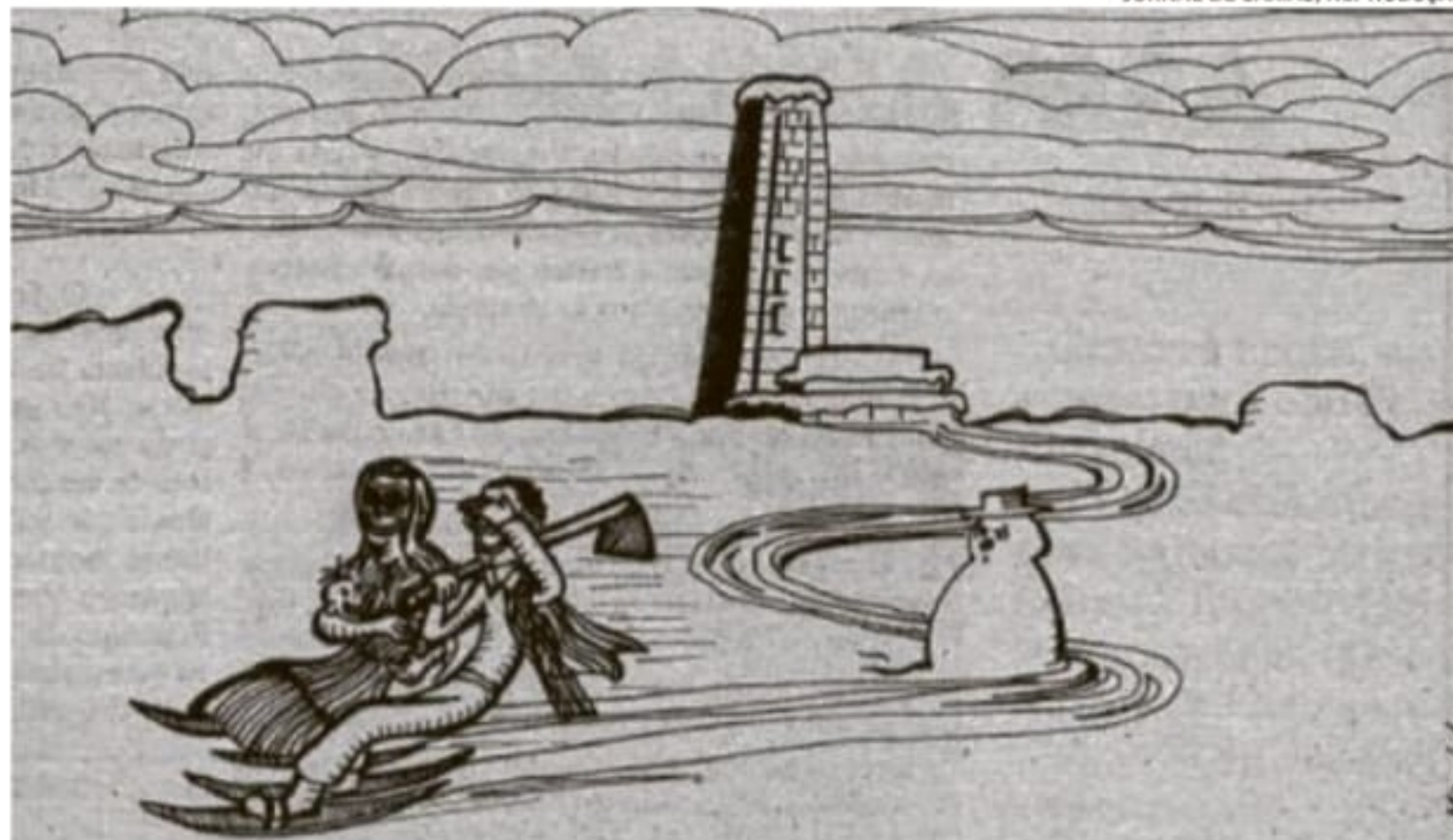
daria Imperatriz, também foi moldado um enorme boneco. Toda essa badalação, inclusive, motivou a TV Caxias Canal 8 a lançar um concurso, visando premiar com Cr\$ 1.000,00 o autor do boneco mais bonito.

IMIGRANTE ESQUIANDO

Além do Pioneiro, o Jornal de Caxias de 19 de julho de 1975 destacou a "nevada" com um belo registro de Basílio Scalco. A imagem trouxe a via de acesso ao Parque Getúlio Vargas pela Rua Alfredo Chaves tomada de branco. Confira o texto:

"Nevou o suficiente para cobrir de branco os telhados, jardins, praças e parques, possibilitando magníficas fotos, como a que ilustra esta página, colhida por Basílio Scalco, e inspirando cartunistas como José Mário Cândido, autor do cartum abaixo, envolvendo a neve, o Monumento ao Imigrante e os bonecos que foram feitos em profusão, em vários pontos da cidade".

JORNAL DE CAXIAS, REPRODUÇÃO



Cartun de José Mario Cândido para o fenômeno de 50 anos atrás

23
JUN.
2025

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã



CHUVOSO

10°/13°

Tarde



NUBLADO

9°/10°

Noite



POUCAS NUVENS

5°/10°

Probabilidade de chuva

96%

TERÇA



POUCAS NUVENS

0°/7°

0%

QUARTA



NUBLADO

1°/16°

0%

SOL



NASCENTE

07h18min

POENTE

17h34min

LUA



NOVA

25/06

CRESCENTE

02/07

CHEIA

10/07

MINGUANTE

17/07

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

LOTÉRIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os resultados.

Pioneiro

AO
TEU
LADO

TRADIÇÃO Com 16 artistas da música regionalista, show reuniu nativistas e emocionou o público caxiense

ENCONTRO de gerações no Sesi

EDSON FILHO, DIVULGAÇÃO



Irmãos Bertussi também foram homenageados pelos artistas no palco do Sesi

ANDREI ANDRADE
andrei.andrade@pioneiro.com

Fazendo jus ao que o nome propõe, uma imponente reunião de talentos musicais ocorreu na tarde de sábado em Caxias. Com 16 artistas, *O Grande Encontro - Reconstruindo o Rio Grande*, celebrou em grande estilo a cultura regionalista diante de um público que quase lotou o Ginásio do Sesi.

A abertura ficou por conta dos irmãos Neto e Ernesto Fagundes entoando o clássico familiar *Origens*, de Bagre Fagundes e Nico Fagundes. Mais tarde, os irmãos retornariam ao palco, mas logo na sequência chamaram a cantora Shana Müller, que cantou os versos marcantes de *Semeadura*, de Vitor Ramil. Coube a Shana também fazer as vezes de cerimonialista, saudando o público com direito a um "buona sera" (boa noite, em italiano), antes de chamar o prefeito Adiló Didomenico e Fernando Lemos, presidente do Banrisul.

- Aqui nós temos gente de todos os rincões. Caxias tem no DNA o acolhimento e a fraternidade, e os artistas estão se apresentando para uma plateia plural. Para este momento de reconstrução do Rio Grande, nada melhor do que um espetáculo como este - disse Adiló.

O show prosseguiu com algumas das vozes mais conhecidas do meio nativista interpretando clássicos do cancioneiro gaúcho, como Cristiano Quevedo, com *Gaúcho Coração*, Dante Ramon Ledesma, com *América Latina*, Daniel Torres,

com *Vento Norte*, e João de Almeida Neto, com *Definição no Grito*, de Gildo de Freitas. A jovem Luiza Barbosa, ao lado dos irmãos Fagundes, contagiou com *Castelhana*, de Elton Saldanha, e *É Disso Que o Velho Gosta*, de Berenice Azambuja.

Além de Luiza, o talento feminino esteve representado nas vozes de Loma Pereira, que cantou *Céu, Sol, Sul, Terra e Cor* (de Leonardo) acompanhada em uníssono pela plateia, e por Tatiéli Bueno, que apresentou *Desgarrados*, sucesso de Mário Barará. Tatiéli retornaria depois ao palco para se juntar a Neto Fagundes, ao acordeonista caxiense Robison Boeira e à dupla César Oliveira & Rogério Mello para uma homenagem aos Irmãos Bertussi, cantando *O Cancioneiro das Coxilhas* enquanto um vídeo no telão exibía imagens da icônica dupla de gaiteiros serranos.

Uma das atrações mais aguardadas, César Oliveira & Rogério Mello abriram a participação com *Apaysanado*, cantando junto de Ricardo Bergha, e depois chamaram ao palco Joca Martins para fazer a *Milonga Abaixo de Mau Tempo*.

Mesmo após uma sequência de tantos sucessos, sobrou espaço para um final apoteótico, com todos os músicos de volta ao palco para cantar *Eu Sou do Sul*, de Elton Saldanha. Após duas horas cantando, aplaudindo e dançando junto, o público deixou o ginásio com a alma lavada e o orgulho de ser gaúcho renovado, levando para casa a memória de versos e ritmos que atravessam gerações.

FOTOS ANDREI ANDRADE



Ana Flávia e Ederson se vestiram a rigor para o evento de sábado à tarde



Gilberto e Clair Novello são fãs de bailes e da música da família Fagundes

Pilchados e com o chimarrão na mão

Apesar do frio típico de começo de inverno, o tempo firme favoreceu para que o Ginásio do Sesi recebesse um ótimo público para prestigiar o Grande Encontro. É claro que não faltaram fãs "pilchados" com palas, chapéus, boinas, lenços e botas, carregando junto de si a cuia e a garrafa térmica para o chimarrão.

Moradores do bairro Presidente Vargas, Ederson e Ana Flávia Silveira, ambos de 27 anos, são assíduos frequentadores de shows e bailes gauchescos e não perderam a oportunidade de prestigiar alguns de seus artistas preferidos.

- Um evento como esse, gratuito, que nos permite ver vários grandes artistas do nosso Estado, é imperdível. Principalmente neste momento de retomada após tudo o que passamos com a enchente. Eu vim para escutar umas músicas do Joca Martins, enquanto minha esposa é fã de César Oliveira e Rogério Mello - destacou Ederson.

Também frequentadores de bailes, especialmente os que são realizados na sede da empresa

Mundial, Gilberto, 54, e Clair Novello, 55, moradores do Jardim Iracema, escolheram a arquibancada para ter uma visão mais ampla do palco. Sentados sobre uma manta, para esquentar, disseram que o programa deste sábado já estava marcado desde que viram pela primeira vez o anúncio do evento.

- Já estava há bastante tempo na nossa agenda. Somos fãs da família Fagundes, principalmente, e sempre que eles vêm a Caxias a gente sai de casa para prestigiar - disse Clair.

Criada em 2013 pelo produtor musical Ayrton dos Anjos, o Patineti, a versão gaúcha do Grande Encontro (homônimo do show que reúne Elba Ramalho, Geraldo Azevedo e Alceu Valença) tem edições anuais em Porto Alegre. Em sua primeira temporada itinerante, sob o tema *Reconstruindo o Rio Grande*, o show já passou por Uruguaiana, Santa Maria e Capão da Canoa, além de Caxias.

As próximas paradas serão Pelotas (5/7), Passo Fundo (2/9) e São Miguel das Missões (27/9).



ANDRÉ FIEDLER

Pelas redes sociais, a disputa pela destinação de recursos para instalação de equipamento no Hugo Cantergiani. **PÁGINA 5**



HELÔ BACICHETTE

Sonhos adormecem na memória dos pais até renascerem no olhar dos filhos. **PÁGINA 6**



JULIANA BEVILAQUA

O diretor comercial da Sulgás, Charles Netto, palestra hoje na reunião-almoço da CIC Caxias. **PÁGINA 2**